

Teste 647



prata da casa



TESTE
NAUTICA

BUCANNEER 60

VELOCIDADE MÁXIMA:

9,9 nós a 2.100 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO:

8,2 nós a 1.600 rpm

AUTONOMIA:

1.476 milhas a 1.600 rpm

POTÊNCIA:

353 cvs nos hélices

bucanneer

Projetado e construído no Brasil pela Inace, o Bucanneer 60 é feito em alumínio naval. Bem acabado, robusto e confortável, é bastante seguro para viagens oceânicas



Painel espaçoso, possui até mesmo uma mesa para carta náutica

Por Marcio Dottori - Fotos Lang

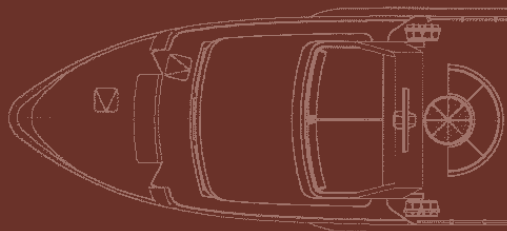
Atracado de popa no píer da Marina Park em Fortaleza (CE) o Bucanneer 60 mal balançava com as pequenas vagas que irrompiam baía adentro. Com costado azul-marinho, faixa dourada na linha d'água e convés branco, o barco se destacava entre as lanchas e veleiros oceânicos de bandeira estrangeira que dividiam com ele as vagas do cais flutuante da marina.

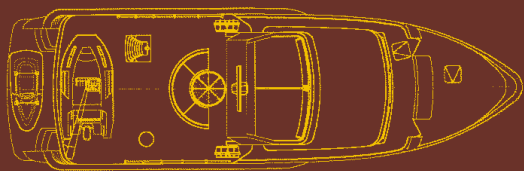
Subimos a bordo depois de alguns minutos bem gastos contemplando as linhas clássicas e elegantes desse novo trawler da Inace – Indústria Naval do Ceará, estaleiro que começou suas atividades em 1968 e desde então já construiu mais de 600 barcos comerciais e militares, além de iates (barcos de lazer de comprimento igual ou superior a 24 m). O embarque é muito fácil, devido à ampla plataforma de popa e as duas escadas que levam ao convés. Esta plataforma, bem como todo o convés do Bucanneer 60, é convenientemente revestida com teca, a melhor madeira que se conhece para uso náutico, utilizada no passado até mesmo no convés de porta-aviões. A praça de popa — a salvo do sol pelo convés superior — é um dos pontos nobres desse trawler de 18,3 m. É ótima, por exemplo, para contemplar a paisagem ao chegar em um local protegido depois de um dia de navegação.

Uma escada dá acesso ao imenso convés superior, onde na parte de ré fica o bote inflável de apoio, manuseado com o auxílio de um turco (guindaste) eletro-hidráulico. Mesa circular, solário, churrasqueira e chuveiro estão localizados neste convés, onde a ausência de



60





um comando secundário deixa mais espaço para itens relativos ao conforto e à segurança. Neste convés também estão a balsa salva-vidas, o botijão de gás e um tanque de gasolina para o motor de popa do bote de apoio. Este tanque de gasolina pode ser instalado na praça de popa (sob o sofá), ficando assim mais protegido do sol que do que no convés do *flyingbridge*.

Antes de cair na tentação de conhecer as acomodações do Buccaneer 60, examinei o convés de proa. Para tornar esta embarcação mais segura, existe uma escotilha (cujo acesso é um pouco difícil) para chegar ao paiol de proa, onde ficam dois tanques de lastro de água doce e uma antepara de colisão. Isto significa que em caso de um acidente a água que entrar pela proa não passará para o restante do barco. Em todo o barco, mais três anteparas estanques têm a mesma função.

Comecei a inspecionar o interior do Buccaneer 60 pelo comando. Daí o piloto tem boa visibilidade a vante e para os bordos. Um amplo painel possibilita instalar um eletrônico tipo 3 em 1 (GPS/ chartplotter/radar) com tela de 10", rádios VHF e HF/SSB, piloto automático, painel de comando do gerador, relógios da motorização, manetes de controle dos reversores, *joystick* de controle do propulsor de manobra de proa (*bow thruster*) e a indispensável bússola. Nesta parte será instalada no centro do painel uma tela para receber (entre outros dados) imagens de câmeras estrategicamente colocadas a bordo para monitorar, por exemplo, a casa de máquinas e o convés na popa. Obviamente, a bússola tem lugar privilegiado no painel e há até mesmo uma mesa para se utilizar as boas e confiáveis cartas náuticas de papel. Como o propósito deste barco é poder navegar em mar grosso, as portas de acesso à ponte de comando em ambos os bordos são estanques e também existem pegadores para se segurar.

Como todo o interior do barco —




Convés superior com direito a solário, churrasqueira e chuveiro de água doce






Ampla e bem equipada a cozinha completa tem coifa e triturador na pia



com exceção da praça de máquinas — a cozinha, localizada atrás do passadiço, é climatizada. Completa, incluindo freezer, geladeira, fogão de quatro bocas com coifa e forno, forno de microondas, máquina de gelo e até triturador na pia, a cozinha deste trawler dá asas à imaginação de chefs profissionais e amadores. Neste barco, o fogão é a gás, mas para evitar acidentes existe alarme para monitorar vazamentos. O espaço para guardar panelas, talheres e louças é bom, porém faltam mais armários para guardar mantimentos para uma longa viagem. Na parte de ré da superestrutura fica o aconchegante salão, com pé-direito de 1,96 m na entrada. Por sinal, o pé-direito elevado (aplicado em quase todas as dependências deste barco) é um dos pontos fortes do Buccaneer 60. Os móveis bem trabalhados deste trawler são feitos em madeira freijó. No piso, é utilizada madeira supcupira entremeada com marfim, proporcionando um ambiente de bom gosto. Utilizando-se três cadeiras móveis, é possível acomodar até seis pessoas ao redor da mesa do salão.

No convés inferior ficam as acomodações para pernoite, sendo que o camarote para dois tripulantes — também climatizado e com banheiro próprio — fica na popa a bombordo e isolado pela praça de máquinas. O camarote do proprietário, localizado na frente da sala de máquinas, tem espaço e iluminação privilegiados. Para apreciar a paisagem navegando ou fundeado, há duas grandes vigias ovais em cada bordo, que ocupam toda a boca (5 m) do casco — em caso de emergência, pode-se até sair por elas. Muitos armários a boreste e um sofá a bombordo dão mais conforto a um casal em viagens prolongadas. O banheiro — ventilado naturalmente por uma vigia e com boxe de banheiro fechado — tem um toque de requinte: o piso é em granito verde do Ceará. Isto é possível porque em um *trawler* o peso, desde que devidamente distribuído, não é necessariamente uma preocupação ▶

Salão: mesa de jantar para 6 pessoas e requinte nos móveis em madeira freijó



em relação ao desempenho. Dois camarotes — o de boreste tem uma cama de casal, e o de bombordo é equipado com duas camas de solteiro sobrepostas — acomodam confortavelmente até quatro convidados. Para uma situação de emergência, existe uma escotilha de fuga no camarote de bombordo. Um banheiro serve estes camarotes, que contam com armários e gavetas para os pertences dos convidados.

Se você é como eu, e gosta das instalações mecânicas, hidráulicas e elétricas de um barco, vale conhecer a praça de máquinas do Bucanneer 60. Vamos começar pelo pé-direito: 1,78 m no centro, o suficiente para a maioria dos brasileiros ficar em pé. Entre os dois robustos motores MWM a diesel de seis cilindros (que desenvolvem 182 cv cada, equipados com turbocompressores e after cooler) há uma bancada com morsa, acessório padrão muito útil para pequenos reparos. Dois geradores de 12,5 kW têm espaço garantido na praça de máquinas. E aqui vai um lembrete: este barco precisa de dois geradores desta potência, pois muitos equipamentos funcionam com corrente alternada. Ter apenas um gerador (ou um gerador principal e outro auxiliar) é um risco que não compensa correr em um barco desta classe. Sala de máquinas é realmente o termo adequado para descrever esta parte do Bucanneer 60, pois além dos motores de propulsão e dos geradores, muitas bombas e equipamentos aí se encontram. A bomba hidráulica que alimenta o guincho da âncora e o propulsor de manobra da proa (*bow thruster*), por exemplo, ficam acoplados ao motor de bombordo. Outro equipamento que faz parte do arsenal mecânico do Bucanneer 60 é o compressor de ar que alimenta a buzina. É claro que o som não é igual ao do Queen Elizabeth II, mas uma buzina a ar é quase imprescindível em um verdadeiro *trawler*.

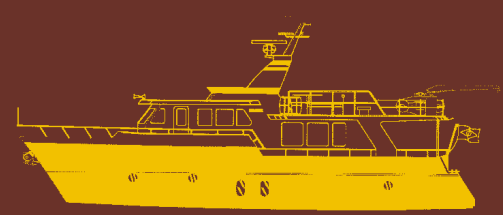
Bem, chega de descrever a “graxa”

Navegando a 8,2 nós e 1.600 rpm, a autonomia do barco é de 1.476 milhas



O camarote principal tem banheiro e ocupa toda a boca da embarcação





Madeira sucupira entremeada com marfim no revestimento dos conveses interiores



do Bucanneer 60. Mas, só para terminar, vale ainda ressaltar que este barco dispõe de tanques separados para águas servidas (provenientes das pias, boxe dos chuveiros e tanques) e reservatório séptico para receber os esgoto dos vasos sanitários. Antes de passar ao teste de mar, mais um detalhe: o Bucanneer 60 tem até uma lavanderia na popa a boreste, com máquinas de lavar e de secar roupas. Realmente, um barco para longos cruzeiros com tudo a que se tem direito em terra.






Nossa prova de mar com este *trawler* deu-se nas verdes águas cearenses ao largo de Fortaleza. Largamos do cais esquivando-nos dos cabos de amarração dos barcos vizinhos com vento de través, o que complicou a manobra. Apesar do seu porte, o Bucanneer 60 é um barco ágil, respondendo bem aos comandos do piloto, mesmo sem a utilização do propulsores de manobra de proa. Do passadiço, quase não se ouve o ruído dos motores e, graças aos hélices de cinco pás e à engenharia de propulsão da Inace, a ausência de vibração é total.

Enfrentamos na ocasião ondas curtas de 0,5 m de altura e vento NE de 15 nós (27,8 km/h). Condições, na verdade, muito aquém do potencial de navegabilidade deste barco de alumínio. Pegando as ondas de proa, a capacidade de amortecimento do casco foi muito boa, e, mesmo com as vagas nos atingindo pelo través ou pela alheta, o balanço e o cabeceio (zigzague) do Bucanneer 60 não deixaram a desejar. Pelo contrário: nestas condições, a estabilidade deste *trawler* me surpreendeu, pois eu esperava um comportamento pior devido ao pé-direito alto dos camarotes e outras dependências do barco (característica que normalmente prejudica a estabilidade). "É o melhor barco sem estabilizador que já pilotei", revelou o mestre Francisco Moacir Lopez, conhecedor de barcos de grande porte ►



Dois detalhes do esmero no acabamento: madeira teca na popa e piso de granito verde cearense no banheiro principal

VELOCIDADE E AUTONOMIA

 rpm	 dB-A	 nós	 L/h	 aut. (M)
1.600	65	8,2	42	1.476
1.800	66	8,8	52	1.279
2.000	66	9,6	61	1.190
2.100	66	9,9	77	972

Obs: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h) e considera o consumo do gerador (4 l/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com 7 adultos a bordo, 1.700 litros de diesel e 3.000 litros de água.

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: Dois motores diesel de 6 cilindros MWM TBD 229-6 de 182 cv no virabrequim cada, acoplados a reversores Twin Disc MG 5020, com relação de transmissão de 2,94:1 e hélices de bronze (5 pás) de 740 mm x 600 mm. **Opcional:** um motor diesel com potência entre 300 cv e 400 cv ou dois motores diesel de 182 hp a 360 hp cada.

O QUE VEM COM O BARCO: Casco, convés e superestrutura em alumínio naval 5083-0. O casco tem 18 cavernas e 5 anteparas (4 estancas). No convés e costado são utilizados chapas de 5 mm de espessura e no casco a espessura da chapa é de 8 mm. Na superestrutura é utilizado chapas de 6,35 mm de espessura. Os móveis são de freijó e o revestimento dos conveses externos são de teca.

O QUE VEM COM O BARCO: dois motores MWM diesel TBD 229-6 de 182 cv cada, um gerador de 14

KVA, sistema de filtros Racor para motores e gerador, sistema de esgotamento da água do porão constituído por 5 bombas e painel de controle, sistema de pressurização de água quente (com aquecedor) e fria, tanque para águas servidas com 1.1135 litros, tanque séptico com 1.135 litros, sistema de ar condicionado de 68 mil BTU, dois carregadores de bateria (20 A a 24 V e 20 A a 12 V), isolamento termo-acústico na sala de máquinas, bancada de trabalho na sala de máquinas com torno, tanque para água mineral de 40 litros para o Ice Maker (máquina de gelo), decoração interior padrão Inace, filtros de carvão ativado para pia e Ice Maker, geladeira, freezer, fogão a gás de 4 bocas com forno, triturador na pia da cozinha, âncora de 60 kg, 20 m de corrente galvanizada, guincho para âncora de 680 kg, sistema de leme e propulsão completo, turco. Opcionais (itens principais) outra motorização, equipamentos eletrônicos para navegação, propulsor de manobra de proa (bow thruster), material de salvatagem, bote de apoio, jet (motoaquática)

FICHA TÉCNICA

MODELO	BUCANNEER 60
COMPRIMENTO MÁXIMO	18,28 M
COMPRIMENTO DO CASCO	17,7 M
COMPRIMENTO NA LINHA D'ÁGUA	15,7 M
BOCA	5 M
CALADO	1,50 M
BORDA-LIVRE NA PROA	1,97 M
BORDA-LIVRE NA POPA	1,45 M
PESO (DESLOCAMENTO) MÁXIMO	52 T
PESO (DESLOCAMENTO) MÍNIMO	33 T
COMBUSTÍVEL	8.400 L
ÁGUA	6.800 L
TANQUE DE ÁGUAS SERVIDAS	1.135 L
TANQUE SÉPTICO	1.135 L
PESSOAS/DIA	18 +2
PESSOAS/NOITE	6 + 2
PROJETO	INACE

PÉ-DIREITO	
SALÃO (ENTRADA)	1,96 M
COMANDO	1,95 M
COZINHA	1,98 M
CAMAROTE PRINCIPAL	2,06 M
BANHEIRO PRINCIPAL	2,02 M
CAMAROTE BOMBORDO	1,96 M
CAMAROTE BORESTE	1,96 M
BANHEIRO HÓSPEDE	1,93 M
SALA DE MÁQUINAS	1,78 M
LAVANDERIA	1,75 M

Obs: Os dados foram fornecidos pelo fabricante (exceto pé-direito).



Construído para ser utilizado por longos períodos, o barco tem lavanderia completa



Bancada com morsa para pequenos reparos mecânicos na praça de máquinas



e das agitadas águas cearenses. Manobrando somente com os lemes, o raio de giro reduzido do Buccaneer 60 é outro ponto forte no projeto. Com os motores a 1.600 rpm, navegamos a 8,2 nós (15,2 km/h) e na rotação máxima chegamos a 9,9 nós (18,3 km/h). A autonomia a 1.600 rpm é de 1.476 milhas (2.734 km), mas com uma maior redução na rotação, a autonomia aumenta substancialmente. Como se vê, não é grande a diferença entre o regime de cruzeiro e o regime de rotação máxima, pois o Buccaneer é um barco deslocante. De volta à marina, serpenteamos por entre cabos e poitas até colocar o Buccaneer 60 de volta na sua vaga. Satisfeito com o desempenho do barco, inspecionei por último a entrada de ar dos motores. Como convém a toda embarcação de alto-mar, não há entradas laterais como as encontradas nas lanchas de navegação costeira. O ar entra forçado por um grande exaustor para a praça de máquinas por uma abertura estrategicamente localizada atrás da escada de acesso ao convés superior. Com isto, não existe o risco de surpresas desagradáveis em mar grosso.

Bem feito, confortável e resistente, o Buccaneer 60 é um marco no mercado brasileiro. Ponto de referência em se tratando de uma classe que está crescendo rapidamente: os barcos deslocantes a motor. Um senhor *trawler*.

Outras informações com a Inace: Av. Presidente Kennedy, 100, Praia de Iracema, Fortaleza (CE), CEP 60060-610, tel. (85) 254.4806 e site www.inace.com.br